

O Videofeedback Intervention to Promote Positive Parenting and Sensitive Discipline (VIPP-SD, Juffer, Bakermans-Kranenburg, & vanIjzendoorn, 2008) baseia-se na teoria da vinculação e na teoria da coerção, e tem como objetivo promover a sensibilidade e a disciplina positiva parental. O programa focaliza as capacidades observacionais parentais, o conhecimento acerca do desenvolvimento infantil, a empatia e a compreensão para com a criança, apoiando a figura parental (FP) a ser responsiva face à procura de proximidade, afetiva e não intrusiva no brincar, e sensível e empática no disciplinar. É uma intervenção parental breve e precoce, que decorre ao longo de 6 sessões, e tem sido implementada com famílias de crianças com 1 a 6 anos de idade.

As sessões de intervenção realizam-se na casa das famílias. Sendo uma abordagem centrada nas fortalezas, assume que os pais são *experts* na criança e aliados do terapeuta. É utilizada a técnica do *video-feedback*, que consiste em recolher registos videográficos das interações FP-criança, posteriormente visionados e comentados conjuntamente com a FP, incitando à prática repetida das competências parentais. O programa foca a díade (ex. mãe/criança), mas mantém a possibilidade de envolver outros elementos do sistema familiar nas sessões finais.

O VIPP-SD tem sido amplamente investigado e os resultados revelam a sua eficácia. Num estudo realizado em Portugal verificou-se um aumento na qualidade da interação mãe-criança (diminuição da intrusividade materna, aumento da responsividade e envolvimento da criança face à mãe, decréscimo da disciplina coerciva em mães com maiores níveis de stress parental). Sendo uma intervenção breve e precoce, suportada num manual estruturado, em que o progresso é imediatamente observado (os registos videográficos são usados concomitantemente como instrumento de intervenção e avaliação de processo), o VIPP-SD é um programa com um forte potencial para ser disseminado pelos serviços que prestam apoio às famílias.